



MEMBRO DE:
FIDH – Federação Internacional dos Direitos Humanos
UIDH – União Internacional dos Direitos Humanos
FODHC-PALOP – Fórum das ONGs dos Direitos Humanos e

Liga Guineense dos Direitos Humanos
Fundada em 12.Agosto.1991

www.lgdh.org

lgdh.G@hotmail.com

Tel: 002457200217

MENSAGEM ALUSIVA AS COMEMORAÇÕES DO 61º ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

ILUSTRES CIDADÃOS

Hoje a LGDH celebra o dia internacional dos direitos humanos que assinala a adopção pela Assembleia Geral da ONU em 10 de Dezembro de 1948, da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) sob **lema Abraçar a Diversidade e Combater a Discriminação**.

Estas celebrações visam testemunhar a nossa gratidão com os dirigentes das nações que, abalados pela barbárie, decidiram assumir a construção de um mundo sob novos alicerces ideológicos, promovendo a paz, a democracia e os Direitos Humanos.

igualmente, estas comemorações devem servir de momento de reflexão sobre diferentes situações que ainda ensombram o nosso quotidiano e que contrariam o espírito da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a saber:

- Continuamos a ter um sistema de saúde precário;
- O acesso à água potável continua a ser um privilégio para a esmagadora maioria da população;
- **A educação está longe de responder às aspirações dos necessitados;**
- O sector da justiça continua a estimular a impunidade e anda de costas viradas com o cidadão comum;
- No plano social a situação das mulheres e crianças continua catastrófica;
- Continuamos a desejar a institucionalização de umas Forças Armadas e de segurança sociologicamente plurais, e que não constitui ameaça para a paz e a estabilidade nacional;
- Em fim, continuam por punir os actores dos assassínios de Tagme na Way, João Bernardo Vieira, Helder Magno Proença, Baciro Dabo e tantos outros cujas almas reclamam pela justiça.

ILUSTRES CIDADÃOS E CAROS ACTIVISTAS

Celebrar o dia internacional dos direitos humanos, implica identificar as verdades e utiliza-las como instrumento para conquistar e manter a paz, enquanto ideal comum a ser atingido por todos.

A LGDH continuará a fazer a sua parte, sem nunca ter a pretensão de assumir paternalismos e protagonismos, porque os direitos humanos dispensa estes adjectivos, na medida em que, qualquer sucesso na sua abordagem exige a humilde e necessária conjugação de esforços entre os diferentes actores, sejam eles públicos ou privados.

ILUSTRES CIDADÃOS E CAROS ACTIVISTAS

A dignidade da pessoa humana é diariamente e constantemente ameaçada no nosso país.

Os tempos de mudanças exigem de todos e de cada um de nós, o grande desafio de trilhar os caminhos da paz, combatendo as indiferenças e apatias, em nome duma cidadania cada vez mais interventiva e catalizadora das referências positivas.

Bem hajam

Bissau, 10 de Dezembro de 2009

A Direcção Nacional

**Dr. Luís Vaz Martins
(Presidente)**